

“O Apagão da Verdade: A Falsa Notícia que Tentou Escurecer a Europa”

Num mundo cada vez mais interligado digitalmente, a informação circula com enorme rapidez. No entanto, nem tudo o que lemos é verdadeiro. A desinformação – especialmente quando se apresenta sob a forma de notícias falsas (fake news) – representa uma ameaça real à democracia, à confiança pública e ao pensamento crítico. Este trabalho analisa um caso concreto de desinformação ocorrido em abril de 2025, relacionado com um apagão que afetou partes de Portugal e Espanha, e que deu origem a uma campanha de manipulação noticiosa com motivações políticas.

No início de abril de 2025, um apagão elétrico afetou temporariamente partes do território de Portugal e Espanha. O incidente foi rapidamente resolvido, tendo sido atribuído a falhas técnicas na interligação da rede elétrica ibérica. No entanto, pouco depois, começaram a circular online alegações de que o apagão tinha sido causado pelas sanções da União Europeia à Rússia, numa tentativa de ligar o acontecimento à política externa europeia.

Estas alegações foram disseminadas através de plataformas de redes sociais e de websites que imitavam visualmente órgãos de comunicação social credíveis, como *The Independent* e *France 24*. A campanha foi atribuída a grupos de desinformação prorrussos, com o objetivo de minar a confiança na União Europeia e manipular a perceção pública sobre as suas políticas.

Métodos de Verificação de Factos Aplicados

1. Análise das Fontes

- Os links divulgados remetiam para sites com URLs suspeitos, semelhantes mas diferentes dos domínios oficiais.
- As páginas não possuíam redatores identificados, contactos institucionais ou fontes oficiais citadas.

2. Confirmação com Fontes Oficiais

- A REN – Redes Energéticas Nacionais (Portugal) e a Red Eléctrica (Espanha) esclareceram publicamente que o apagão se deveu a problemas técnicos.

- Não foi encontrado qualquer comunicado oficial relacionando o incidente com sanções políticas.

3. Comparação com Meios de Comunicação Credíveis

- Órgãos como Reuters, BBC, Agência Lusa, Euronews e Diário de Notícias não reportaram qualquer ligação entre o apagão e questões políticas.

4. Consulta a Plataformas de Fact-checking

- Plataformas como a Reuters Fact Check e a iniciativa da União Europeia EUvsDisinfo desmontaram a campanha de desinformação:

<https://www.reuters.com/fact-check/>

<https://euvdisinfo.eu/>

Análise Crítica

Este caso revela como as fake news são estrategicamente construídas para parecerem credíveis, tirando partido de acontecimentos reais para associar falsas narrativas. A campanha em torno do apagão aproveitou-se do receio generalizado perante falhas na infraestrutura energética para promover uma agenda política externa. A falsificação de meios noticiosos reais demonstra o grau de sofisticação de algumas destas campanhas.

A partilha massiva de conteúdos falsos revela também a falta de literacia mediática generalizada, sobretudo entre públicos jovens e utilizadores menos informados sobre os mecanismos de verificação.

Este trabalho reforça a importância da educação para os media e a literacia digital. Reconhecer uma fake news implica:

- Avaliar criticamente a origem da informação;
- Confirmar dados com fontes oficiais;
- Desconfiar de conteúdos alarmistas, sem autor identificado;

- Usar plataformas especializadas de verificação.

A desinformação em torno do apagão de 2025 mostra que, em tempos de crise, a verdade pode ser manipulada para fins políticos. Combater esta realidade exige cidadãos críticos, informados e responsáveis. A escola tem um papel essencial neste combate, dotando os alunos de ferramentas para resistirem à manipulação e para valorizarem o conhecimento sustentado em factos. Este trabalho é um contributo para essa missão.

Fontes Consultadas

- Reuters Fact Check – reuters.com/fact-check
- [EUvsDisinfo – euvsdisinfo.eu](https://euvsdisinfo.eu)
- REN – Comunicado oficial
- [Red Eléctrica de España](https://www.redelctrica.es)
- [Euronews](https://www.euronews.com)
- [Diário de Notícias](https://www.diariodnoticias.pt)